

Relatório Anual de Gestão 2025

JOSELITA MORAIS DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	TOCOS DO MOJI
Região de Saúde	Pouso Alegre
Área	114,95 Km²
População	3.894 Hab
Densidade Populacional	34 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 16/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TOCOS DO MOJI
Número CNES	2214148
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01601656000122
Endereço	AVENIDA SEBASTIAO BENTO DA SILVA 71
Email	saude@tocosdomoji.mg.gov.br
Telefone	(35)34456916

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE MARIA CANTUARIA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JOSELITA MORAIS DE SOUZA
E-mail secretário(a)	saude@tocosdomoji.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	35998234229

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 16/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	OUTRO
Data de criação	05/1997
CNPJ	13.766.018/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JOSELITA MORAES DE SOUZA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 16/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/08/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Pouso Alegre

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM REPOUSO	229.785	13312	57,93
BORDA DA MATA	300.081	17837	59,44
BUENO BRANDÃO	355.233	11168	31,44

CACHOEIRA DE MINAS	305.42	12302	40,28
CAMANDUCAIA	527.572	27860	52,81
CAMBUÍ	242.859	31066	127,92
CAREAÇU	181.297	7062	38,95
CONCEIÇÃO DOS OUROS	182.673	11218	61,41
CONGONHAL	205.756	11444	55,62
CÓRREGO DO BOM JESUS	123.263	4462	36,20
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	263.849	7132	27,03
ESTIVA	245.295	11880	48,43
EXTREMA	243.099	59336	244,08
HELIODORA	153.884	6278	40,80
INCONFIDENTES	149.467	7537	50,43
IPUIÚNA	298.893	9283	31,06
ITAPEVA	177.992	13561	76,19
JACUTINGA	347.273	26888	77,43
MONTE SIÃO	290.201	25107	86,52
MUNHOZ	190.563	7930	41,61
NATÉRCIA	190.422	4805	25,23
OURO FINO	533.795	33285	62,36
POUSO ALEGRE	543.883	162133	298,10
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	350.874	42517	121,17
SENADOR AMARAL	151.135	6517	43,12
SENADOR JOSÉ BENTO	94.589	2149	22,72
SILVIANÓPOLIS	312.043	6348	20,34
SÃO JOÃO DA MATA	120.5	3012	25,00
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	166.929	6778	40,60
TOCOS DO MOJI	114.945	3894	33,88
TOLEDO	136.133	7625	56,01
TURVOLÂNDIA	221.284	5097	23,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	OUTRO		
Endereço	AVENIDA SEBASTIÃO BENTO DA SILVA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	BIANCA SILVA SANTOS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	1	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Tocos do Moji, por meio da equipe de Gestão e Coordenação de Planejamento, Orçamento e Finanças, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a legislação vigente do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o compromisso de garantir transparência, controle social e prestação de contas das ações desenvolvidas no âmbito da política municipal de saúde.

O Relatório Anual de Gestão constitui um dos instrumentos de planejamento do SUS e tem como finalidade apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), considerando as diretrizes, objetivos, metas e indicadores estabelecidos no Plano Municipal de Saúde, possibilitando a avaliação do desempenho da gestão e orientando eventuais redirecionamentos necessários para o aprimoramento das políticas públicas de saúde.

A elaboração deste relatório observa as disposições estabelecidas nas Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que regulamentam o funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como o disposto no artigo 30 da Lei Complementar nº 141/2012, que determina a compatibilidade e a integração entre os instrumentos de planejamento da saúde nas três esferas de gestão.

Além disso, o presente documento atende às diretrizes do Sistema de Planejamento do SUS, regulamentado pelas Portarias GM/MS nº 3.085/2006 e nº 3.332/2006, que estabelecem o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) como instrumentos fundamentais para o planejamento, monitoramento e avaliação da gestão em saúde.

O Relatório Anual de Gestão consolida as ações e resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2025, contemplando a análise da execução das metas programadas, da produção de serviços de saúde, da aplicação dos recursos financeiros e das estratégias implementadas para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde no município.

Destaca-se que os dados apresentados neste relatório, especialmente aqueles relacionados à produção de serviços e aos indicadores de saúde, são provenientes dos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde e podem sofrer atualizações e ajustes em função dos prazos de processamento e consolidação das bases nacionais. Dessa forma, as informações podem ser atualizadas até quatro meses após a realização de procedimentos ambulatoriais, até seis meses após a alta hospitalar e, em situações específicas, até dois anos, conforme os prazos estabelecidos para consolidação dos bancos de dados nacionais.

Por fim, o presente relatório será submetido à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, conforme estabelece a legislação vigente, fortalecendo o exercício do controle social e a transparência na gestão pública da saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 constitui um instrumento fundamental de transparência e prestação de contas da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). A Secretaria Municipal de Saúde de Tocos do Moji, apresenta neste documento os resultados das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executados no período de janeiro a dezembro de 2025.

O RAG tem como finalidade monitorar e avaliar a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo um instrumento obrigatório de gestão, conforme estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012, devendo ser apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde e apresentado em audiência pública na Câmara Municipal, como forma de garantir a transparência e o controle social.

No âmbito do planejamento do SUS, o RAG integra o conjunto de instrumentos de gestão composto pelo Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e Relatório Anual de Gestão, os quais devem estar alinhados aos instrumentos de planejamento e orçamento governamental, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A elaboração e o envio do presente relatório ao Conselho Municipal de Saúde são realizados por meio do Sistema DigiSUS Gestor e Módulo Planejamento (DGMP), conforme diretrizes do Ministério da Saúde, sendo que as tabelas e indicadores apresentados são extraídos automaticamente do sistema, garantindo maior confiabilidade e padronização das informações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	73	62	135
5 a 9 anos	97	75	172
10 a 14 anos	96	89	185
15 a 19 anos	86	80	166
20 a 29 anos	224	189	413
30 a 39 anos	270	235	505
40 a 49 anos	308	286	594
50 a 59 anos	331	285	616
60 a 69 anos	316	290	606
70 a 79 anos	193	155	348
80 anos e mais	85	69	154
Total	2.079	1.815	3.894

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
TOCOS DO MOJI	28	29	50	35

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	12	19	14	9
II. Neoplasias (tumores)	17	29	23	32	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4	2	7	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	6	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	3	5	13	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	2	2	8
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	27	28	39	41
X. Doenças do aparelho respiratório	10	15	22	38	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	21	26	24	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	2	8	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	4	3	5	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	6	27	13	16
XV. Gravidez parto e puerpério	14	23	39	19	19
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	10	4	11
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	1	3	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	-	3	4	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23	25	36	29	35

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	5	3	9
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	159	189	269	255	276

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

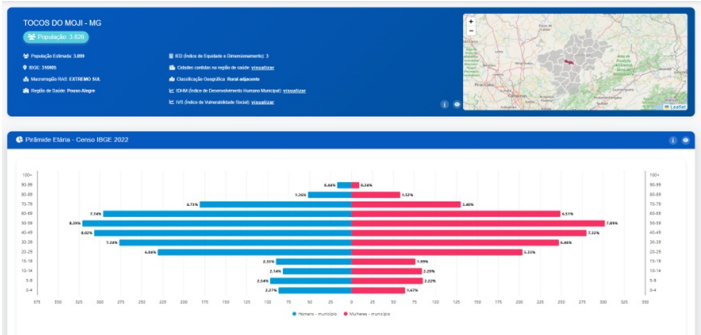
Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	1	1	2
II. Neoplasias (tumores)	8	7	5	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	8	6	8
X. Doenças do aparelho respiratório	4	5	4	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	2	6	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	47	36	28	32

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando os dados demográficos da população por sexo e faixa etária do município de Tocos do Moji, constatamos que o município possui 3.894 habitantes, sendo 2.079 do sexo masculino e 1.815 do sexo feminino. Desse total, 492 são crianças na faixa etária de 0 a 14 anos e 1.108 são idosos com idade igual ou superior a 60 anos, evidenciando uma estrutura populacional com forte presença de população idosa.



Fonte: Painéis Conasems, 2025.

No que se refere às internações hospitalares, registraram-se 276 ocorrências no ano de 2025. Dentre as principais causas, destacam-se as Doenças do Aparelho Circulatório, seguidas pelas Lesões, Envenenamentos e Algumas Outras Consequências de Causas Externas, pelas Doenças do Aparelho Digestivo e pelas Neoplasias (tumores), além das Doenças do Aparelho Respiratório e das Doenças do Aparelho Geniturinário, que também apresentam participação relevante no total de internações.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	12	19	14	9
II. Neoplasias (tumores)	17	29	23	32	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	4	2	7	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	6	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	3	5	13	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	2	2	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	27	28	39	41
X. Doenças do aparelho respiratório	10	15	22	38	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	21	26	24	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	2	8	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	4	3	5	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	6	27	13	16
XV. Gravidez parto e puerpério	14	23	39	19	19
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	10	4	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	1	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	-	3	4	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23	25	36	29	35
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	5	3	9
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	159	189	269	255	276

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

Sobre os óbitos, os dados apontam que as principais causas que levaram a população do município a óbito no ano de 2025 foram as Neoplasias (6), seguidas pelas Doenças do Aparelho Respiratório (4) e pelas Doenças do Aparelho Circulatório (3), além de registros associados às Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas (2) e às Causas Externas de Morbidade e Mortalidade (2), evidenciando a predominância de doenças crônicas como principais causas de mortalidade no município.

MORTALIDADE GERAL (NÃO FETAL) POR RESIDÊNCIA - MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL

Frequência por Ano de Óbito segundo Capítulo CID-10
Município: JARAGUÁ DO SUL
Mês/Ano do Óbito: ...Janeiro/2025... Fevereiro/2025... Março/2025... Abril/2025... Maio/2025... Junho/2025... Julho/2025... Agosto/2025... Setembro/2025... Outubro/2025... Novembro/2025... Dezembro/2025
Período: 2025

Capítulo CID-10	2025	Total
TOTAL	26	26
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1
II. Neoplasias (tumores)	6	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	3
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	2

Fonte: SIH/SUS/UFERSUS/UFERSUS

Nota:

- Dados de 2025 a 2022 atualizados em 29 de setembro de 2025.
- Dados de 2023 a 2025 atualizados em 2 de fevereiro de 2026, portanto sujeitos a alterações/revisões.

CONECTE SUS

https://digisusgmp.saude.gov.br

9 de 30

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	52.076
Atendimento Individual	41.961
Procedimento	55.113
Atendimento Odontológico	1.531

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	162	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	963	4.959,45	-	-
03 Procedimentos clinicos	6.092	55.240,00	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	7.508	37.164,60	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	14.725	97.364,05	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	162	-
Total	162	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Neste capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde do município de Tocos do Moji, com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados no ano de 2025.

Sobre o item 4.1. Produção de Atenção Básica, referente aos Dados da Produção de Serviço no SUS:

Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS
Dados sujeitos à alteração
— Descrição dos Filtros Utilizados —
Competência: DEZ/2025, NOV/2025, OUT/2025, SET/2025, AGO/2025, JUL/2025, JUN/2025, MAI/2025, ABR/2025, MAR/2025, FEV/2025, JAN/2025.
Município: TOCOS DO MOJI.
Tipo de Produção: Atendimento Individual, Atendimento Odontológico, Procedimento, Visita Domiciliar.

Relatório de Atendimento/Visita

Mostrar: 10 registros por página

Procurar:

Brasil	Atendimento Individual	Atendimento Odontológico	Procedimento	Visita Domiciliar
Nacional	41.961	1.531	55.113	52.876

Exibindo de 1 a 1 de 1 registros

Anterior1Próximo

Ministério da Saúde 2023: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)

Versão 2.1.260305

Fonte:https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml?sessionId=YKkhGL97xO3gV6XsluM9Ajzq

No que tange ao item 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, devemos destacar as seguintes alterações, referente ao período Janeiro- Dezembro/2025:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - ÍNDICE GERAL - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Qtd. aprovada, Valor aprovado segundo Município
Município: 31905 TOCOS DO MOJI
Período: 2025

Município	Qtd. aprovada	Valor aprovado
TOTAL	13.243	90.050,30
31905 TOCOS DO MOJI	13.243	90.050,30

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:
1. Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.
2. A partir do processamento da junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
- Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como 'Natureza' e 'Esfera Administrativa'.
- De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como 'Natureza' e 'Esfera Administrativa', como 'Natureza Jurídica' e 'Esfera Jurídica'.
- A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como 'Natureza Jurídica' e 'Esfera Jurídica'.
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

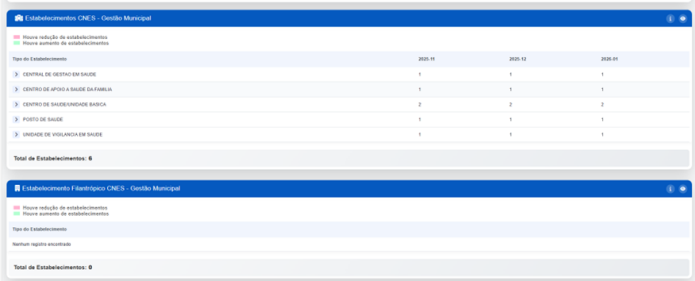
Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Os Prestadores que compõem a Rede Física do SUS prestam os serviços segundo legislação vigente e o município também conta com prestadores indiretos, que caso necessário, tem o dever de atender a emergência, mesmo que estes prestadores não tenham contrato direto com o município de Tocos do Moji.
- Com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede pública municipal é composta por:



Fonte: Painéis Conasems, 2025.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	6	6	15	10
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	0	7	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	21	21	46	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	2	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	6	11	17	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Quadro de Funcionários no SUS apresenta-se da seguinte forma:

Número de profissionais por ano e vinculados ao SUS	
Categoria específica	2025
Agente Comunitário de Saúde	10
Agente de Combate de Endemias	2
Cirurgões-dentistas	3
Enfermeiros	6
Médicos	20
Outros Profissionais de Saúde	23
Municípios com maior número de profissionais (SUS e não SUS)	
Município e UF	2025 - Profissionais
Tocos Do Meio - MG	69
Municípios	
1	

Fonte: <https://novasage.saude.gov.br/estabelecimento/profissionais?tab=687f700e28fcb500017d5b76>

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços e ações.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Aumentar a oferta de atendimento médico e analisar a possibilidade de um período de atendimento estendido conforme necessidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar serviço médico ofertando atendimento durante todo expediente da unidade.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1 .2 - Credenciar uma nova equipe de estratégia saúde da família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional da estratégia saúde da família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1 .3 - Ampliar a cobertura populacional da atenção básica de saúde municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as diversas ações e serviços que englobam a atenção básica aumentando o percentual de cobertura de 83% para 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			17,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar ou manter em 100 por cento do município as diversas ações e serviços que englobam a atenção básica

OBJETIVO Nº 1 .4 - Oferta de atendimento de pediatria no Posto de Saúde Sertão da Bernardino

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Oferta de atendimento de pediatria no Posto de Saúde Sertão da Bernardino	Atenção Primária a Saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Ofertar atendimento de pediatria no Posto de Saúde Sertão da Bernardino

OBJETIVO Nº 1 .5 - Avaliar possibilidade de escala pré definidas para plantões de enfermagem 24hs a fim de acompanhar plantão de motoristas da ambulância em transferências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Avaliar possibilidade de escala pré definidas para plantões de enfermagem 24hs a fim de acompanhar plantão de motoristas da ambulância em transferências.	Atenção Primária a Saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Avaliar possibilidade de escala pré definidas para plantões de enfermagem 24hs a fim de acompanhar plantão de motoristas da ambulância em transferências

OBJETIVO Nº 1 .6 - Fortalecer a atenção primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar a cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Moeda			100.000,00	100000,00	Moeda	100,00	0,10
Ação Nº 1 - Executar os recursos financeiros de emenda parlamentar para a manutenção das ações da Atenção Primária à Saúde.									
2. Ampliar a Unidade de Saúde do Sertão da Bernadina, com a construção de Consultório Odontológico Completo.	Construção do consultório odontológico na Unidade Sertão da Bernadina.	Moeda			201.483,00	201483,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a Unidade de Saúde do Sertão da Bernadina, com a construção de Consultório Odontológico Completo.									

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de qualidade em tempo oportuno.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantia de acesso em tempo oportuno.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acesso em tempo oportuno aos serviços de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acesso em tempo oportuno aos serviços de saúde									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Qualificação do serviço.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificação continuada do serviço de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação continuada do serviço de saúde.									

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção nos vários ciclos de vida.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir assistência nas várias fases de vida, promovendo saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do adulto e saúde do idoso.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar as redes garantindo assistência nos vários ciclos de vida.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar as redes garantindo assistência nos vários ciclos de vida.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o controle social.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer o controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões bimestrais com o conselho municipal de saúde conforme regimento interno.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			24	6	Número	100,00	1.666,67
Ação Nº 1 - Realizar reuniões bimestrais com o conselho municipal de saúde conforme regimento interno.									
2. Realizar pré - conferências e posterior conferência municipal de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			5	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização da Conferência Municipal de Saúde									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a articulação social em todas as políticas públicas.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Realizar audiência pública quadrimestral com demonstrativo financeiro e explanação das atividades do setor de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir com o programado para audiência pública.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir com o programado para audiência pública.									

DIRETRIZ Nº 6 - Reduzir e prevenir os agravos a saúde.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Reduzir e prevenir os agravos a saúde com atuação das diversas áreas da vigilância em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações de vigilância em saúde e reduzir os agravos.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as ações de vigilância em saúde e reduzir os agravos.									

DIRETRIZ Nº 7 - Implementar ações de saneamento básico.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Implementar ações de saneamento básico e ações ambientais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Planejar ações de saneamento básico, promover a vigilância ambiental reduzindo possíveis agravos a saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar ações de saneamento básico, promover a vigilância ambiental reduzindo possíveis agravos a saúde.									

DIRETRIZ Nº 8 - Reavaliar a REMUME.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Reavaliar a REMUME de acordo com a necessidade da rede de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reavaliar a listagem que compõe os medicamentos presentes na relação municipal de medicamentos essenciais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reavaliar a listagem que compõe os medicamentos presentes na relação municipal de medicamentos essenciais.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Acesso em tempo oportuno aos serviços de saúde.	100,00	100,00
	Cumprir com o programado para audiência pública.	3	3
	Realizar reuniões bimestrais com o conselho municipal de saúde conforme regimento interno.	6	100
	Ampliar a Unidade de Saúde do Sertão da Bernadina, com a construção de Consultório Odontológico Completo.	201.483,00	0,00
	Realizar pré - conferências e posterior conferência municipal de saúde.	1	1
301 - Atenção Básica	Ampliar as diversas ações e serviços que englobam a atenção básica aumentando o percentual de cobertura de 83% para 100%.	100,00	100,00
	Aprimorar as redes garantindo assistência nos vários ciclos de vida.	100,00	100,00

	Qualificação continuada do serviço de saúde.	100,00	100,00
	Acesso em tempo oportuno aos serviços de saúde.	100,00	100,00
	Ampliar serviço médico ofertando atendimento durante todo expediente da unidade.	100,00	100,00
	Oferta de atendimento de pediatria no Posto de Saúde Sertão da Bernardina	1	1
	Avaliar possibilidade de escala pré definidas para plantões de enfermagem 24hs a fim de acompanhar plantão de motoristas da ambulância em transferências.	1	1
	Ampliar a cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde	100.000,00	100,00
	Ampliar a Unidade de Saúde do Sertão da Bernadina, com a construção de Consultório Odontológico Completo.	201.483,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Avaliar possibilidade de escala pré definidas para plantões de enfermagem 24hs a fim de acompanhar plantão de motoristas da ambulância em transferências.	1	1
	Acesso em tempo oportuno aos serviços de saúde.	100,00	100,00
	Qualificação continuada do serviço de saúde.	100,00	100,00
	Aprimorar as redes garantindo assistência nos vários ciclos de vida.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Qualificação continuada do serviço de saúde.	100,00	100,00
	Aprimorar as redes garantindo assistência nos vários ciclos de vida.	100,00	100,00
	Reavaliar a listagem que compõe os medicamentos presentes na relação municipal de medicamentos essenciais.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Implementar as ações de vigilância em saúde e reduzir os agravos.	100,00	100,00
	Planejar ações de saneamento básico, promover a vigilância ambiental reduzindo possíveis agravos a saúde.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Qualificação continuada do serviço de saúde.	100,00	100,00
	Implementar as ações de vigilância em saúde e reduzir os agravos.	100,00	100,00
	Planejar ações de saneamento básico, promover a vigilância ambiental reduzindo possíveis agravos a saúde.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	680.100,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	680.100,00
	Capital	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	100,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.508.818,74	1.502.327,68	615.658,10	0,00	N/A	N/A	N/A	7.626.804,52
	Capital	0,00	1.210.308,53	601.439,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	1.811.747,53
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	748.263,34	0,00	88.955,00	0,00	N/A	N/A	N/A	837.218,34
	Capital	0,00	352.262,27	0,00	283.817,00	0,00	N/A	N/A	N/A	636.079,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	340.964,75	22.367,51	48.842,83	0,00	N/A	N/A	N/A	412.175,09
	Capital	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	6.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	139.022,57	12.000,00	30.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	181.022,57
	Capital	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	146.043,63	36.534,65	54.175,00	0,00	N/A	N/A	N/A	236.753,28
	Capital	0,00	6.000,00	0,00	60.524,00	0,00	N/A	N/A	N/A	66.524,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	17.496,75	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	17.496,75
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- As ações previstas na Programação Anual de Saúde avaliadas no Relatório Anual de Gestão, retratam os resultados consolidados anuais - considerando que as metas também são anuais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 27/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.306.584,67	1.819.148,27	324.892,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.450.625,04
	Capital	0,00	10.106,12	197.615,80	201.157,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408.879,75
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	728.386,36	0,00	52.631,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.426,93	782.444,39
	Capital	0,00	333.482,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.482,41
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	626.473,40	26.171,50	165.975,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	818.620,86
	Capital	0,00	2.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.370,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	52,00	41.200,35	502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.754,35
	Capital	0,00	0,00	16.008,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.008,88
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	17.672,43	5.889,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.562,09
	Capital	0,00	1.298,00	0,00	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.098,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	699.064,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	699.064,45
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	5.707.817,41	2.117.817,23	754.848,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.426,93	8.581.910,22

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,61 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,25 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	46,74 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,43 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,99 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.154,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,95 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	10,50 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,69 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,13 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,62 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	41,93 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,29 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	659.918,15	659.918,15	979.101,71	148,37
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	46.024,00	46.024,00	53.655,82	116,58
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	88.308,00	88.308,00	178.429,96	202,05

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	211.586,15	211.586,15	235.795,51	111,44
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	314.000,00	314.000,00	511.220,42	162,81
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.740.000,00	25.740.000,00	24.831.487,22	96,47
Cota-Parte FPM	19.360.000,00	19.360.000,00	18.349.592,29	94,78
Cota-Parte ITR	14.520,00	14.520,00	11.943,60	82,26
Cota-Parte do IPVA	1.914.000,00	1.914.000,00	1.102.908,79	57,62
Cota-Parte do ICMS	4.400.000,00	4.400.000,00	5.298.001,63	120,41
Cota-Parte do IPI - Exportação	51.480,00	51.480,00	69.040,91	134,11
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.399.918,15	26.399.918,15	25.810.588,93	97,77

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.197.868,92	3.514.439,99	3.255.685,81	92,64	3.191.291,20	90,81	3.162.521,01	89,99	64.394,61
Despesas Correntes	3.885.060,08	3.504.014,02	3.246.848,67	92,66	3.191.291,20	91,08	3.162.521,01	90,25	55.557,47
Despesas de Capital	312.808,84	10.425,97	8.837,14	84,76	0,00	0,00	0,00	0,00	8.837,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	780.700,00	1.060.684,59	910.988,41	85,89	895.960,50	84,47	895.960,50	84,47	15.027,91
Despesas Correntes	411.450,00	727.885,23	580.326,56	79,73	565.298,65	77,66	565.298,65	77,66	15.027,91
Despesas de Capital	369.250,00	332.799,36	330.661,85	99,36	330.661,85	99,36	330.661,85	99,36	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	262.509,10	640.751,15	628.843,40	98,14	625.553,84	97,63	624.250,80	97,42	3.289,56
Despesas Correntes	256.179,10	637.817,24	626.473,40	98,22	623.183,84	97,71	621.880,80	97,50	3.289,56
Despesas de Capital	6.330,00	2.933,91	2.370,00	80,78	2.370,00	80,78	2.370,00	80,78	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	211,00	211,00	52,00	24,64	52,00	24,64	52,00	24,64	0,00
Despesas Correntes	211,00	211,00	52,00	24,64	52,00	24,64	52,00	24,64	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	6.330,00	1.298,00	1.298,00	100,00	1.298,00	100,00	1.298,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6.330,00	1.298,00	1.298,00	100,00	1.298,00	100,00	1.298,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	710.542,50	740.867,97	699.064,45	94,36	675.954,15	91,24	663.168,17	89,51	23.110,30
Despesas Correntes	710.437,00	740.867,97	699.064,45	94,36	675.954,15	91,24	663.168,17	89,51	23.110,30
Despesas de Capital	105,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.958.161,52	5.958.252,70	5.495.932,07	92,24	5.390.109,69	90,46	5.347.250,48	89,75	105.822,38

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.495.932,07	5.390.109,69	5.347.250,48
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.495.932,07	5.390.109,69	5.347.250,48

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.871.588,33		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.624.343,74	1.518.521,36	1.475.662,15
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,29	20,88	20,71

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Difere entre valc aplica além limite total d cancela (v) = (t - u)
Empenhos de 2025	3.871.588,33	5.495.932,07	1.624.343,74	148.681,59	0,00	0,00	0,00	148.681,59	0,00	1.624.343,74
Empenhos de 2024	3.656.144,48	4.392.598,45	736.453,97	38.776,42	0,00	0,00	38.776,42	0,00	0,00	736.453,97
Empenhos de 2023	2.993.534,77	4.334.263,17	1.340.728,40	3.334,33	25.159,63	0,00	0,00	0,00	3.334,33	1.362.534,77
Empenhos de 2022	2.857.824,49	4.004.955,37	1.147.130,88	0,00	46.931,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1.194.055,37
Empenhos de 2021	2.421.171,48	4.024.661,48	1.603.490,00	0,00	13.829,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1.617.330,15
Empenhos de 2020	1.812.635,90	3.653.176,55	1.840.540,65	0,00	6.552,84	0,00	0,00	0,00	0,00	1.847.052,84
Empenhos de 2019	1.781.542,49	2.651.273,32	869.730,83	0,00	63.896,06	0,00	0,00	0,00	0,00	933.673,32
Empenhos de 2018	1.645.307,76	2.454.823,43	809.515,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	809.515,67
Empenhos de 2017	1.581.426,43	2.613.841,42	1.032.414,99	0,00	27.894,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.060.309,65
Empenhos de 2016	1.634.571,20	2.443.336,17	808.764,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	808.764,97
Empenhos de 2015	1.419.381,95	2.309.786,78	890.404,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	890.404,83
Empenhos de 2014	1.293.796,45	2.297.215,70	1.003.419,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.003.419,25
Empenhos de 2013	1.219.533,47	2.009.310,69	789.777,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	789.777,22

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.718.679,26	1.718.679,26	3.517.711,43	204,68
Provenientes da União	1.132.772,46	1.132.772,46	1.644.022,64	145,13
Provenientes dos Estados	585.906,80	585.906,80	1.873.688,79	319,79
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	2.761,48	2.761,48	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.721.440,74	1.721.440,74	3.517.711,43	204,35

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.593.255,60	4.070.923,76	2.544.082,98	62,49	2.486.557,83	61,08	2.466.795,77	60,60	57.525,15
Despesas Correntes	962.464,26	2.611.485,21	2.144.040,37	82,10	2.139.790,01	81,94	2.120.027,95	81,18	4.250,36
Despesas de Capital	630.791,34	1.459.438,55	400.042,61	27,41	346.767,82	23,76	346.767,82	23,76	53.274,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	16.573,33	244.831,53	71.614,79	29,25	71.614,79	29,25	67.060,02	27,39	0,00
Despesas Correntes	14.192,13	242.028,65	70.204,51	29,01	70.204,51	29,01	65.649,74	27,12	0,00
Despesas de Capital	2.381,20	2.802,88	1.410,28	50,32	1.410,28	50,32	1.410,28	50,32	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	59.180,00	205.671,38	192.147,46	93,42	192.147,46	93,42	192.147,46	93,42	0,00
Despesas Correntes	59.080,00	205.571,38	192.147,46	93,47	192.147,46	93,47	192.147,46	93,47	0,00
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	142.491,90	77.332,81	57.711,23	74,63	57.711,23	74,63	57.419,04	74,25	0,00
Despesas Correntes	142.491,90	61.232,81	41.702,35	68,10	41.702,35	68,10	41.410,16	67,63	0,00
Despesas de Capital	0,00	16.100,00	16.008,88	99,43	16.008,88	99,43	16.008,88	99,43	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	97.793,00	40.052,78	27.362,09	68,32	27.362,09	68,32	25.854,77	64,55	0,00
Despesas Correntes	97.793,00	36.252,78	23.562,09	64,99	23.562,09	64,99	22.054,77	60,84	0,00
Despesas de Capital	0,00	3.800,00	3.800,00	100,00	3.800,00	100,00	3.800,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	105,50	355,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	105,50	355,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.909.399,33	4.639.167,76	2.892.918,55	62,36	2.835.393,40	61,12	2.809.277,06	60,56	57.525,15

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.791.124,52	7.585.363,75	5.799.768,79	76,46	5.677.849,03	74,85	5.629.316,78	74,21	121.919,76
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	797.273,33	1.305.516,12	982.603,20	75,27	967.575,29	74,11	963.020,52	73,77	15.027,91
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	321.689,10	846.422,53	820.990,86	97,00	817.701,30	96,61	816.398,26	96,45	3.289,56
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	142.702,90	77.543,81	57.763,23	74,49	57.763,23	74,49	57.471,04	74,11	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	104.123,00	41.350,78	28.660,09	69,31	28.660,09	69,31	27.152,77	65,66	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	710.648,00	741.223,47	699.064,45	94,31	675.954,15	91,19	663.168,17	89,47	23.110,30
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.867.560,85	10.597.420,46	8.388.850,62	79,16	8.225.503,09	77,62	8.156.527,54	76,97	163.347,53
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.722.125,94	4.436.150,64	2.874.092,81	64,79	2.816.567,66	63,49	2.790.451,32	62,90	57.525,15
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.145.434,91	6.161.269,82	5.514.757,81	89,51	5.408.935,43	87,79	5.366.076,22	87,09	105.822,38

FONTE: SIOPS, Minas Gerais19/02/26 13:07:01

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 25.239,31	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 97.516,40	R\$ 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 352.176,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 436.708,00	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 200,00	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 9.338,14	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 32.713,20	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00

10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	R\$ 0,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 35.535,88	R\$ 0,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000674778202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %
2025	36000697485202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %
2025	36000697597202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira das ações e serviços públicos de saúde do município de Tocos do Moji, no exercício de 2025, ocorreu em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta os valores mínimos a serem aplicados anualmente em ações e serviços públicos de saúde pelos entes federativos, bem como os mecanismos de transparência, fiscalização, avaliação e controle das despesas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os recursos destinados ao financiamento das ações de saúde são provenientes das três esferas de governo *é* federal, estadual e municipal *é* e são executados por meio do Fundo Municipal de Saúde, observando os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal. A aplicação dos recursos visa garantir o funcionamento da rede de serviços, a manutenção das atividades assistenciais, a execução de programas e a ampliação do acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Destaca-se que, a partir do exercício de 2025, passou a ser exigido de forma mais sistemática o monitoramento e a prestação de contas das emendas parlamentares federais destinadas ao município, especialmente aquelas cadastradas e acompanhadas por meio do sistema InvestSUS Gestão. Nesse contexto, a gestão municipal realizou o acompanhamento da execução física e financeira dos recursos provenientes dessas emendas, garantindo a adequada aplicação dos valores transferidos e a correta vinculação às ações e serviços de saúde previstos.

As informações referentes à execução financeira, incluindo as despesas realizadas, os recursos transferidos e o monitoramento das emendas parlamentares, são registradas e acompanhadas por meio dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde e demais sistemas de gestão pública, assegurando maior transparência e confiabilidade dos dados apresentados neste Relatório Anual de Gestão.

Ressalta-se que parte dos valores apresentados na execução orçamentária e financeira (item 9.4) será devidamente detalhada e justificada por meio das relações de empenhos anexas a este Relatório Anual de Gestão, nas quais constam as discriminações individualizadas das despesas, seus respectivos objetos, favorecidos e vínculos com as ações e serviços públicos de saúde. Tal procedimento visa assegurar maior transparência, rastreabilidade e fidedignidade das informações prestadas, em conformidade com as normas vigentes de controle e prestação de contas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram encontradas auditorias no município para o período em questão.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de Tocos do Moji, tem buscado avançar continuamente na ampliação e qualificação da oferta de serviços de saúde, tanto no âmbito da Atenção Primária quanto da Atenção Especializada, com o objetivo de aprimorar o atendimento prestado à população. Em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 8.080/1990, as ações desenvolvidas visam garantir melhores condições de saúde, ampliando o acesso e fortalecendo a qualidade da assistência ofertada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, a gestão municipal tem fortalecido o planejamento e a execução das ações de saúde por meio da articulação entre os instrumentos de gestão do SUS, bem como do monitoramento contínuo das ações desenvolvidas e da alimentação regular dos sistemas de informação em saúde. Esse processo possibilita o acompanhamento das necessidades da população e contribui para a formulação de estratégias mais eficazes voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

O Relatório Anual de Gestão consolida-se como um importante instrumento de avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas ao longo do exercício, permitindo a análise dos resultados alcançados e subsidiando o planejamento das ações futuras. No período de janeiro a dezembro de 2025, o município manteve seu compromisso com a oferta de serviços de saúde pautados nos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade, buscando garantir um atendimento mais resolutivo e acessível à população.

Entre as estratégias adotadas pela gestão municipal, destacam-se o fortalecimento das parcerias com consórcios públicos de saúde, a ampliação da oferta de exames e serviços especializados e o incentivo às ações desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da assistência e com a promoção de um atendimento cada vez mais qualificado para a população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Fortalecer as ações de gestão e de planejamento participativo, promovendo a dinamização dos processos de gestão e gerência dos serviços de saúde, incentivando a participação e a corresponsabilização dos servidores na implementação de propostas voltadas à melhoria da atenção à saúde da população.
- Promover a integração entre os instrumentos de planejamento governamental (Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)) e os instrumentos de planejamento do SUS, como o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS).
- Otimizar a aplicação dos recursos financeiros, buscando maior eficiência, qualidade e equidade no atendimento das demandas da população no âmbito dos serviços de saúde.
- Ampliar e fortalecer os processos de informatização dos serviços de saúde do município, visando aprimorar o registro, monitoramento e utilização das informações em saúde para apoio à gestão.
- Gerir o sistema local de saúde com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas sensíveis à atenção primária.
- Dar continuidade à manutenção e à expansão dos serviços de saúde ofertados à população do município.
- Promover ações de educação permanente e capacitação das equipes de saúde, com o objetivo de qualificar o atendimento prestado à população adscrita.
- Realizar a Conferência Municipal de Saúde, fortalecendo os espaços de participação e controle social.
- Elaborar e atualizar os instrumentos de planejamento da saúde, em especial o Plano Municipal de Saúde.
- Monitorar, avaliar e executar as ações e metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.
- Realizar análises periódicas da situação de saúde do município, utilizando dados provenientes dos sistemas de informação em saúde para subsidiar o planejamento, o monitoramento das ações e a tomada de decisão na gestão do sistema municipal de saúde.

JOSELITA MORAIS DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde
TOCOS DO MOJI/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

TOCOS DO MOJI/MG, 27 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Tocos Do Moji